

# Lição de proatividade

Com uma insaciável sede de conhecimento, a ex-professora Cristina Brunet de Figueiredo, que ‘tira de letra’ qualquer desafio, afirma que a qualificação profissional deve ser contínua.

por **Maria Fernanda Romero**



DE PROFESSORA DE LETRAS à coordenadora de comunicação de uma das mais tradicionais companhias de energia do mundo, Cristina Brunet de Figueiredo, literalmente, mudou o rumo de sua vida, mostrando que nasceu para fazer diferença. Sua surpreendente trajetória profissional está respaldada em algo muito simples, mas que falta a muita gente: a proatividade (estimulada por aquele “bichinho da inquietação”).

Nem ela mesma imaginava que uma década depois de se graduar em Letras (em inglês, em 1989), pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) e iniciar carreira como professora de idiomas estaria à frente da área de Comunicação e Relações Externas da BP Brasil, o braço de negócios da centenária companhia britânica.

Ela cuida não apenas de toda a comunicação interna e relações externas como também da implementação de projetos na área de Responsabilidade Corporativa, representando as diferentes empresas do Grupo BP no Brasil (Castro e Air BP). Brunet identificou a necessidade de melhoria da comunicação interna entre os escritórios do Brasil e a matriz, na Inglaterra, criando um jornal eletrônico mensal para melhorar o fluxo das informações e o clima organizacional. “Também redesenhei a página da BP Brasil na intranet global, de forma a unificar as informações pertinentes aos segmentos da empresa no Brasil”, observa.

Como se não bastasse esta multiplicidade de tarefas, desde julho de 2006 ela é a líder de ética da BP no Brasil, responsável por assegurar que todos os funcionários compreendam e coloquem em prática os princípios do Código de Conduta da empresa – o que inclui também a realização de *workshops* e treinamentos anuais.

## A grande aula

Foi a insatisfação na área profissional que levou a professora de inglês Cristina, mãe de dois filhos, a sair da sala de aula e buscar novos desafios no meio empresarial. Antes mesmo de se formar, mas com o domínio do idioma inglês, em 1988 ela deu os primeiros passos fora da profissão de professora, ingressando na Intercontinental de Café, como assistente de diretoria.

Já com o diploma superior na mão, em 1990 foi para a Texaco, como assistente da Gerência de Distribuição da empresa, a primeira da área de energia. Não demorou muito para encontrar outro rumo, indo em 1991 para a Química Industrial Barra do Pirai (Quimbarra), líder latino-americana na produção de carbonato de cálcio e de magnésio.

Brunet ficaria nove anos na empresa, como secretária executiva e assistente da presidência, participando de mudanças de controle da Quimbarra, que foi adquirida pela Liquid Carbonic, então a maior produtora nacional de CO<sub>2</sub>, uma das matérias-primas para a fabricação do carbonato (a outra é a cal). Sempre com um olhar para o futuro e cada vez mais interessada nas atividades empresariais e no negócio da empresa, ela se destacou e passou a participar de reuniões importantes, nas quais contribuía com ideias.

Depois, a Quimbarra passou a fazer parte dos ativos do grupo americano Praxair (no Brasil, a antiga White Martins), quando houve a fusão com a Liquid Carbonic. Neste processo, Cristina teve que fazer uma

escolha: ir para São Paulo ou buscar outro desafio. Foi o que ela fez, aproveitando uma oportunidade na BP, que começava a atuar com mais força no país também na área de exploração e produção.

## Comunicação responsável

Isso foi em 2000, ano que se tornou um marco na vida da profissional. Cristina foi para a BP como secretária executiva da presidência, mas logo começou a atuar na área de comunicação,



então dirigida por Paulo Pinho. Foi ele quem abriu as portas deste novo universo para ela, cada vez mais à vontade no mundo empresarial. A equipe em que trabalhava era muito enxuta, com isso lhe eram delegadas muitas tarefas. E Cristina se destacou em todas, com seu dinamismo e vontade de aprender.

Em 2002, sentiu necessidade de se qualificar, ingressando em um curso de especialização na área de Administração de Empresas e Negócios, na Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio. "Eu queria tomar um rumo, pois concluí que não trabalhava mais como secretária na BP – já estava participando na gestão dos negócios", afirma.

Nos dois anos na FGV, teve seu interesse despertado

para uma nova área, que começava a despontar no universo das empresas: a de responsabilidade social. Foi um balanço social da Petrobras que despertou seu interesse pelo tema, escolhido depois para sua monografia. Ela concluiria o curso com louvor em 2003, com um trabalho intitulado 'O papel da responsabilidade social corporativa na estratégia das empresas privadas'. Na mesma época, foi criado o Comitê de Responsabilidade Social do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), da qual Brunet se tornou uma das coordenadoras (função que ocupa até hoje).

Em meio a tudo isso, Brunet passava por profundas mudanças na vida pessoal: separou-se do marido e passou a cuidar dos dois filhos – um de 3 anos, o outro de 12, na época. "Eu morava no Méier, trabalhava em outro local e ainda fazia pós-graduação à noite, em Botafogo. Era uma correria", lembra ela. Mas a guerreira superou todas as dificuldades e começou a trilhar uma nova vida, em busca sempre de novos desafios e do aprimoramento contínuo.

Início de 2005 e, com a redução das operações de exploração e produção no Brasil, a BP optou por ter uma equipe mais enxuta. Preocupada, Cristina começou a procurar um novo emprego, recebendo proposta de uma organização não governamental. Mas sequer teve tempo para "limpar a mesa" na BP, pois foi chamada pela direção da empresa que entregou a ela a área de Comunicação e Relações Externas.

### Mudança de cultura

Há dois anos, Cristina Brunet assumiu a coordenação do Helios Awards, um prêmio corporativo da BP, da área em toda a América Latina e Caribe. Após definir seu foco, resolveu de fato se especializar no setor. E a despeito de toda a responsabilidade que tem em sua função, ainda encontra tempo para fazer o mestrado em Sistemas de Gestão, no Laboratório de Pesquisa em Tecnologias da Informação e da Comunicação (Latec), da Universidade Federal Fluminense (UFF). Lá ela finaliza o trabalho sobre a 'Influência dos *stakeholders* na adaptação estratégica da indústria de petróleo: caminhos para a sustentabilidade e gestão responsável do setor'.



"Qualificação contínua é fundamental para se manter no mercado, para buscar e enfrentar novos desafios", afirma a insaciável Cristina. Aos 42 anos, ela considera estar vivendo um período de mudança de cultura, em que a velocidade das informações é tão rápida, que demanda uma atualização contínua por parte do profissional. "As tecnolo-

gias estão em constante evolução. A preocupação com questões ambientais e de saúde são cada vez mais importantes na gestão da empresa." Para ela, o profissional deve estar sempre se reciclando, para ser o mais completo possível e íntegro, de forma a se sustentar em um mercado cada vez mais competitivo.

Mesmo com toda essa correria diária de congressos, seminários e de atividades na própria empresa, Cristina não deixa de se considerar uma pessoa feliz. O segredo é bem simples: ela faz o que gosta, tem prazer em trabalhar com essa área. A estratégia e a gestão empresarial fascinam essa mulher, que fez importantes conquistas e escreveu uma trajetória de sucesso. ■



# SOBENA

Sociedade Brasileira de Engenharia Naval

**Há 47 anos a SOBENA, Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, vem contribuindo, de forma decisiva, para o crescimento e para a qualificação do Setor Naval, em particular da Engenharia. Junto com seus mais de 900 associados, a SOBENA exerce um importante papel na discussão de temas de grande relevância para o setor, seja em seus Seminários, em Palestras, Debates, Cursos, ou no Congresso que realiza a cada dois anos. Suas publicações tem papel importante no desenvolvimento e disseminação do conhecimento técnico e científico nas áreas da Engenharia Naval.**

**A SOBENA está há 47 anos na vanguarda da construção naval brasileira.**

Seja um Associado da

# SOBENA

Av. Presidente Vargas 542, Gr. 713

Tel: (21) 2283-2482 / (21) 2223-3440

e-mail: [sobena@sobena.org.br](mailto:sobena@sobena.org.br)

Site: [www.sobena.org.br](http://www.sobena.org.br)